

# POVO

# ALGARVIO

Semanário Regionalista

Director, Editor e Proprietário  
**Manuel Virgínio Pires**

Redacção e Administração  
 Rua Dr. Parreira, 13-Telef. 127-TAVIRA

Composição e Impressão  
 Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telefone 283 - TAVIRA

## Uma ideia em marcha

com vista ao melhoramento da exploração agrícola

JÁ em tempo dissemos, ou melhor escrevemos, que se o péssimo feitio algarvio não permitia que se agregasse um número suficiente para a organização de cooperativas, cada vez mais reconhecidamente indispensáveis à defesa dos seus interesses, ao menos deveria tentar-se o agrupamento dum pequeno número de agricultores, com vantagem dos maiores produtores, dispostos a fazerem causa comum para a valorização dos seus produtos. Não inventamos a ideia, ela surgiu, pode dizer-se casualmente, duma conversa entre amigos, que, há já alguns anos, se reuniam no escritório dum deles, como centro de cavaco. Do bom entendimento entre esse grupo de proprietários resultou a imediata subida do preço dos frutos secos, com que então os comerciantes pretendiam especular; Não foi preciso mais do que a divulgação do firme propósito em que se assentara o pequeno grupo de lavradores.

Provavelmente, o que entre nós se passa também se sente nos outros pontos do Mundo e assim é que com agradável surpresa acabamos de ter conhecimento duma iniciativa tomada por alguns agricultores franceses, que, sentindo a necessidade de melhorar o seu nível de vida, se convenceram de que só o poderiam atingir estudando e comparando os resultados das suas experiências e adoptando novos métodos de trabalho. Foi já em 1944 que estes pioneiros de tão interessante iniciativa se agruparam numa Organização conhecida por C.E.T.A. (Centros de Estudos Técnico Agrícola), propondo-se estudar e resolver as dificuldades comuns, contribuindo cada um com os conhecimentos de que já dispunha e convencidos dos velhos princípios de que da discussão deve resultar a luz e de que a união faz a força.

De tal maneira se patentearam tão brilhantes resultados que, passados 10 anos, o in-

Continua na 2.ª página

## TROVA

Vejo-te sécia na rua  
 E em lucubrações eu entro:  
 Se o mundo visto por fora  
 É o mesmo que por dentro...

Isidoro Pires

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## FARO e o Ensino

**A** CAPITAL da nossa província muito tem progredido nas últimas décadas e, pena, é que nem todos os sectores da sua vida colectiva a acompanhassem o crescimento. Novas ruas, modernas pracetas, airozas moradias surgem num ritmo vivo; basta uma curta ausência para nos revelar que os braços da cidade se estendem mais e mais. Perdeu beleza a Alameda, é certo, mas outros jardins e até um Parque Municipal hão-de surgir mais dia menos dia, tal como o almejado aeroporto. Ganhou uma praia de nomeado, instalou condignamente alguns dos serviços públicos mas precisa de manter, ardorosa e perseverantemente, a chama que ateará a vida intelectual dos seus mu-

Continua na 2.ª página

## Ambulâncias para Angola

O Automóvel Clube de Portugal está organizando uma Campanha para aquisição de ambulâncias a enviar para Angola.

Dentro de poucos dias fará a distribuição dos disticos da campanha «Ambulância para Angola» por todo o País nomeadamente através das Delegações e Delegados, o que tornará fácil a aquisição por qualquer pessoa, seja qual for a localidade onde residir.

Os disticos, cujo preço é de cinco escudos por exemplar, destinam-se à afixação nos pára-brisas dos automóveis. No entanto, convém acentuar que qualquer individuo, mesmo que não seja automobilista, pode comprá-los na quantidade que quizer, uma vez que o principal objetivo consiste na obtenção de fundos que possibilitem o envio de um número considerável de ambulâncias para aquela Província Portuguesa, que delas tanto necessita.

## O Monumento ao Poeta Isidoro Pires

será inaugurado no dia 23 de Julho

**C**ONFORME já noticiámos, o Monumento ao Poeta Isidoro Pires, será inaugurado no próximo dia 23 de Julho. O programa das homenagens ao saudoso Poeta tavnense, é o seguinte:

Às 11 horas — Missa de sufrágio na igreja de Santa Maria do Castelo, com a presença do elemento oficial.

Às 19 horas — Concentração junto do edifício onde faleceu o Poeta e descerramento das placas que darão aquela artéria cidadina o seu nome.

Nesse acto usará da palavra o sr. José Emídio Fernandes Sotero, ilustre Provedor da Santa Casa da Misericórdia, velho amigo e admirador do falecido vulto tavnense.

Seguidamente, o cortejo por-se-á em marcha em direcção ao Jardim Público, onde será feita a inauguração do monumento.

Após a leitura da acta da entrega do monumento à Câmara Municipal pela Comissão Executiva, usarão da palavra os srs. Dr. Mário Lyster Franco, ilustre escritor e Director do «Correio do Sul», Dr. Eduardo Mansinho, Dr. Carlos Picoito e Dr. Jorge Correia.

O monumento estará coberto com a bandeira da cidade e no acto da inauguração, a Banda de Tavira executará o hino da cidade.

A quantos desejem associar-se a tão significativa manifestação de gratidão, a Comissão agradece desde já a sua honrosa presença.

Conforme também já noticiámos, o busto é da autoria do distinto escultor Raul Xavier, autor de diversos trabalhos de escultura existentes na nossa província, tais como; a estátua de D. Francisco Gomes de Avelar, em Faro, do poeta Bernardo de Passos, em S. Brás de Alportel, etc, e muito em breve será inaugurado em Loulé, o busto do Dr. Bernardo Lopes, também da sua autoria. O trabalho em pedra é da autoria do artista farense, Rato.

Continua na 3.ª página

## Um Ano mais e... um Ano menos

pelo Dr. José Ribeiro Alves Junior

**M**EU Ex.º Amigo e sr. Manuel Virgínio Pires: — Um ano mais de existência do seu periódico «Povo Algarvio». Como eu, o meu Ex.º Amigo deve compreender o que isto significa! Um ano mais de sacrifícios e canseiras, a maior parte das vezes incompreendidas, no qual nos esforçamos por ser útil à nossa pátria, à nossa província, ao nosso torrão natal! As compensações, resultam, apenas, do dever cumprido, numa ansia de ser prestáveis a todos (amigos e inimigos) com a nossa consciência tranquila e as nossas mãos limpas. Felizmente, podemos levantar bem

Continua na 2.ª página

## As Festa da Misericórdia

cartaz turístico de Tavira

**A**S Festas da Misericórdia podem classificar-se de um verdadeiro cartaz turístico de Tavira.

ra poder vencer todas as dificuldades que se deparam e levar a bom termo, com acendrado bairrismo, o plano pre-



Rancho Folclórico Nuestra Señora de la Cinta, de Huelva

São milhares de forasteiros que nessa data percorrem a cidade e os pitorescos arredores, atraídos pelo excelente cartaz das suas festas anuais. Para colaborar em tão simpática iniciativa é necessário primeiro uma visão perfeita do assunto e saber conjugar o bom gosto com as possibilidades técnicas, dispendendo um dinamismo extraordinário pa-

viamente estabelecido. Pois é essa acertada orientação que tem presidido no espírito dos organizadores das Festas de Tavira. Limando arestas, indiferente às vozes dos velhos do Restelo, aproveitando os entusiasmos de uns e a colaboração de outros, já com mais calor e com a máquina devidamente mon-

Continua na 2.ª página

## Festa em honra de Nossa Senhora do Carmo

Pela primeira vez a veneranda imagem da Virgem do Carmo percorrerá a cidade

**I**NICIOU-SE no passado dia 7 do corrente a tradicional novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, na sua linda e vetusta igreja.

No próximo dia 16 celebrar-se-á a festa, que este ano se revistirá de grande brilhantismo.

Haverá missa solene às 11 horas e na tarde, pelas 18 horas, sairá pela primeira vez a veneranda imagem da Virgem do Carmo, processionalmente, pela cidade.

O cortejo, que percorrerá o itinerário das outras processões, será acompanhada em todo o seu percurso pela Banda de Tavira, havendo ao recolher sermão por um distinto orador sagrado.

Numa quadra em que o sentimento religioso dos portugueses vibra em cada coração e numa verdadeira prece à paz da terra portuguesa, resolveu, e muito oportunamente, o Rev. Prior Jacinto Guerreiro Rosa, realizar a procissão em honra de Nossa Senhora do Carmo, que atravessará as ruas de Tavira, como que a espalhar a sua bênção a toda a população. Nas ruas do percurso as janelas deverão estar engalanadas com colgaduras. Milhares de pessoas, em fervorosa prece, acompanharão a Virgem na sua primeira passagem pela cidade.



A linda capela-mor da Igreja do Carmo

## NOMEAÇÕES

Foi nomeado guarda-livros da agência do Banco Nacional Ultramarino em Loulé, o funcionário daquela mesma agência, sr. Sebastião dos Santos, nosso prezado conterrâneo e assinante.

As nossas felicitações, Também foi nomeado comandante da Secção da Guarda Fiscal, em Alcoutim, o sr. João José Simão, 1.º Sargento daquela Corporação e nosso prezado conterrâneo e assinante, que durante alguns anos exerceu, com muita competência e zelo, as funções de chefe de secretaria da Companhia, em Faro.

Fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho das novas funções.

## Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto amanhã, dia 10, das 22 às 24 horas, com o seguinte programa:

### I PARTE

- La Entré de la Murta - P. D. . . . Ginor Zampa - Sinfonia . . . . . Harold Danse Bohème - Intermezzo . . . . . Riviera
- Les Saltimbanques - Opereta. . . . . L. Gano

### II PARTE

- Festa nos Campos - Fantasia, Encenação
- O Pico de Salomão - P. D. . . . . Fão

## Uma ideia em marcha

com vista ao melhoramento da exploração agrícola

Continuação da 1.ª página

cial C.E.T.A. de Mantais se desdobrava em 12 Centros; em 1959 havia para cima de 700 e actualmente aproximam-se dos mil.

Supomos ser pouco conhecida a existência dos C.E.T.A. no nosso País; no entanto já temos a trabalhar os de Castelo Branco, Elvas, Évora e Santarém, este desdobrado nos de Almeirim-Cartaxo, Benavente-Coruche e Samora Correia; em organização o de Moura e ainda outro em projecto. A vida destes Centros é coordenada por uma Federação, à qual prestam o maior entusiasmo e assistência os srs. engenheiros agrónomos Tancredo Pedroso e Domingos Avillez.

Nos programas elaborados para 1961 vemos incluídos os assuntos que mais interessam a cada região agrícola, tais como: o estudo económico das culturas da região; o estudo comparativo do trabalho motor e do trabalho gado; ensaios de adubações nas culturas do trigo e aveia, de adubações em pousios e sobre a mistura de trigos; comportamento de pastagens semeadas; estudo completo sobre a colheita mecânica de forragens e comparativo entre uma rotação escolhida e a usualmente seguida; sobre arração e criação de porcos; apuramento sobre o emprego e o custo das máquinas em certas operações culturais, etc.

A experiência dos C.E.T.A. franceses indicou que o número dos seus associados efectivos, que permite trabalho mais eficaz, não deve ser de mais de 15, entre os quais é eleita uma comissão coordenadora com os cargos de presidente, secretário e tesoureiro; que os membros efectivos são os elementos activos participando em todos os trabalhos e tomando parte na assembleia geral; os membros aderentes são pessoas ou organismos, que podem proporcionar troca de pontos de vista para o interesse do Centro, assistindo às reuniões de estudo da sua especialidade, mas que geralmente não assistem às assembleias gerais, nem pagam quotas; frequentemente são membros aderentes as Direcções Gerais dos Serviços Officiais; os membros simpatisantes são agricultores dum sindicato ou cooperativa, interessados nos resultados dos Centros, que podem participar em certas reuniões e pagar quota inferior à dos membros efectivos.

Os C.E.T.A. são agrupamentos que trabalham com absoluta independência de normas burocráticas, constituindo por assim dizer cooperativas de ideias e de conhecimentos

práticos, que os seus elementos trocam entre si, em proveito de todos e com vista a poderem estudar e resolver, mais facilmente do que isolados, os problemas próprios de cada um. Além dos conhecimentos com que cada elemento possa contribuir, o Centro deve contar com a assistência técnica solicitada aos Estabelecimentos Officiais, directamente, ou a estes por intermédio da Federação. Na Federação estranha-se que, havendo certa actividade e entusiasmo por quase todas as regiões agrícolas, só do Algarve não tenha ali chegado qualquer manifestação do interesse por esta iniciativa de solidariedade.

Oxalá que o isolamento seja apenas de atribuir ao provável desconhecimento da ideia C.E.T.A. — foi como defendemos a estranheza da Federação — e que esta notícia desperte no Algarve a organização dos seus C.E.T.A., que estamos certos seria um gigantesco passo em frente para o melhoramento da precária exploração agrícola algarvia.

J. C. G.

### Grémio da Lavoura de Tavira

**Mosca da azeitona** Comunicamos aos olivicultores que está aberta, nos nossos escritórios, a inscrição para o tratamento contra a mosca da azeitona, a efectuar através dos Serviços de Sanidade Vegetal.

Lembramos a vantagem da efectivação do combate contra esta praga que, como é sabido, contribui em larga medida para a acidificação do azeite, menor rendimento e queda prematura dos frutos, causando assim prejuízos importantes.

**Manifestos de trigo** Os produtores podem desde já fazer os seus manifestos e proceder à entrega dos cereais destinados para venda, nas condições habituais.

**Tratamento de Citrinos** Está aberta a inscrição para estes tratamentos, a efectuar pelo Posto de Sanidade Vegetal de Tavira.

**Venda de cereais** Recebemos propostas em carta fechada e devidamente lacrada, até às 12.15 horas do dia 15 do corrente mês, nos nossos escritórios, para a venda de 6 000 quilos de cevada e cerca de 2 000 quilos de aveia provenientes de maquinas.

As propostas serão abertas pelas 12.30 horas do mesmo dia, perante os interessados que queiram assistir. Reservamo-nos o direito de não adjudicar se os preços não interessarem.

Tavira, 7 de Julho de 1961.

A Direcção

### Mercearia

Trespasa-se, bem situada, com casa de habitação junto, na Rua dos Mouros, 22-24 — Tavira.

Trata-se na mesma.

## As Festas da Misericórdia

Continuação da 1.ª página

tada, pronta a alimentar os diversos sectores e gisar, depois de aturado e consciencioso estudo, o programa do seu 2.º ano de festas.

E neste momento trabalha-se activamente para dar às festas aquele brilho que é necessário para bom nome e honra da cidade e da instituição que as promove.

Pesadas responsabilidades pendem sobre os ombros de quem, movido apenas pelo entusiasmo de bem servir, de ser útil à colectividade, se propôs restaurar uma tradição que a inércia dos homens, a falta de bairrismo dos tavirenses, deixou sossobrar.

A Câmara Municipal, as instituições recreativas, os organismos corporativos, os clubes desportivos, juntas de freguesia, imprensa, etc., todos colaboram dentro do seu meio de acção, para que os grandes festas de Tavira prossigam cada vez mais brilhantes.

Nos dias 20, 24 e 27 de Agosto, Tavira vestirá as suas melhores galas para receber essa avalanche de forasteiros que nessa quadra a visitam.

O programa que em breve será distribuído, é dia a dia enriquecido com iniciativas que surgem.

Além das deslumbrantes iluminações a cargo de um ilustre tavirense, técnico competente e de comprovado bom gosto, todo o programa ressaltará aos nossos olhos como um verdadeiro atractivo de beleza.

Vastos ornamentos darão ao recinto aquela nota alegre tão essencial como fulcro atractivo.

Além destas, diversões como a já famosa gincana de automóveis, salienta-se um «garden-party», no maravilhoso Jardim do Castelo, que será abrihantado por uma das melhores orquestras, com variedades, o que se poderá classificar de uma tarde de fino ambiente mundano.

São três dias e três noites de alegria inconcebível. O programa apresenta três noites de aspecto diferente, pois foi urdido para agradar a todos os paladares.

A «Noite do Folclore Luso-Espanhol», a das «Serenatas e Concurso de Barcos no Gilão» (com a queima de deslumbrantes fogos de artifício de Viana do Castelo) e a finalizar o «Grande Cortejo Luminoso», que comportará centenas de pessoas e viaturas.

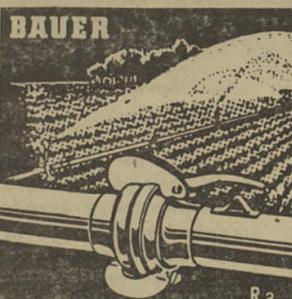
E Tavira sente a aproximação das suas festas e trabalha activamente para que tudo resulte num sucesso.

### Vende-se ou Arrenda-se

Na Luz de Tavira, próximo da igreja paroquial, uma oficina que igualmente pode servir para qualquer outro ramo de negócio, dada a sua excelente localização.

Quem pretender dirija-se à sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça, Rua Dr. Oliveira Salazar — Luz de Tavira.

rega por aspersão



REPRESENTANTE:  
ENG. GUSTAVO CUDELL  
PDRTO - R. do Bôlhão, 157 - Telef. 23484-20282  
LISBOA 5 - Av. Alm. Gago Coutinho, 1C - Tel. 710342

## Faro e o ensino

Continuação da 1.ª página

nicipes: o ensino. Há que aperfeiçoá-lo e completar-se-á não só quando surgir um Jardim Escola João de Deus — cuja falta envergonha a província, mãe do poeta-pedagogo — como ainda quando não funcionem com lotações excessivas as classes dos restantes graus de ensino. Professor algum pode obter rendimento de turmas com mais de 25 alunos.

Meditemos no caso do liceu: no presente ano lectivo matricularam-se 1550 alunos. O reitor tinha de «inventar» salas e orientar 50 professores a quem foram entregues aquele milhar e meio de cérebros.

Que tarefa gigantesca e que impossibilidade manifesta de alojamento adequado naquele imóvel de Santo António do Alto! Logo que a construção do liceu feminino passe da letra à pedra, mais facilmente surgirá o meio-termo ideal, se não pudermos roçar pela perfeição. E outras províncias portuguesas com menor frequência feminina nos seus liceus já vê erguerem-se as prometidas instalações. Braga, por exemplo, tem no presente ano 761 raparigas inscritas e Faro 798 mas as primeiras paredes de Braga estão à vista, «sem canudos», e as da capital algarvia, urge que não tardem. Já em 1958, escrevêramos em o «Jornal do Algarve»:

«Caminhamos para uma grave situação se não forem construídos, rapidamente, mais edifícios, dada a crescente ansia de melhor se prepararem para a vida os jovens que saem das escolas primárias. Não é com remendos que uma roupa curta e estreita pode ser adaptada a um corpo mais alto e mais gordo; é preciso, é inadiável, novos edifícios muito maiores do que os existentes. Faro precisa de um liceu feminino porque as inscrições o determinam; a vizinha vila da Restauração — Olhão — proporcionaria descongestionamento de matrículas, se tivesse uma Escola Técnica como merece e carece.»

Três anos volvidos e, infelizmente, o estado de coisas mantém-se embora já esteja garantida a dotação para o liceu feminino. A criação de um segundo liceu em Faro virá pôr cobro a essa estranha e inqualificável decisão ministerial que em 1946 mandou arrancar à fachada dos liceus únicos, de cada localidade, o nome do seu patrono. E assim, o egrégio João de Deus que brilhava desde 1912. no frontispício do nosso primeiro estabelecimento de ensino secundário da província, foi riscado até ao dia em que, mercê de mais outro liceu, possa novamente surgir aos olhos de todos os que o admiram e defendem. Se há determinações injustas e cruéis porque não revê-las e remediá-las?! Que mesquinhos espíritos se conservam, comodamente obedientes a tão esquisita decisão! Não sei que filósofo disse que «uma ofensa feita a um. era uma afronta feita a todos» e muitos, muitíssimos, felizmente aguardam, como eu, o regresso à fachada do liceu farenses do nome do mais ilustre filho do nosso querido Algarve.

Assinal o «Povo Algarvio»

Balneário da Fontinha da Atalaia da Misericórdia de Tavira

Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

Recomenda-se para os tratamentos de doenças de pele, reumatismos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para displasias atónicas, em vários casos de amenorreia.

## Um Ano mais e...

um Ano menos

Continuação da 1.ª página

alto as nossas cabeças mas... será isto o bastante para nos compensar de tanta luta em prol do bem comum?! A humanidade é tão ingrata! Um ano mais de incompreensão, de intrigas, de ressentimentos, de ódios! Para quê?! Se passado um ano mais de ilusões não atendemos que resta um ano menos de vida que nos aproxima do nada de onde viemos! Para quê, repito, tanta discórdia, tanto egoísmo, tanta maldade, tanta inveja, tanta ambição, se nós somos feitos de pó e para o pó voltaremos!

Um ano mais de recordações quase todas pungentes à nossa alma! A infância, os carinhos de nossos pais, os sonhos que sonhamos na juventude, a batalha pela vida, a maior parte das vezes sem compensação para a velhice quando esta precisa de repouso, e... um ano menos de existência, sem termos conseguido uma pequena parcela de tanta coisa boa que idealizamos e acalentamos pela vida fora! Velhos! Nós já somos velhos; e um ano mais, confirma o modernismo a que não nos habituaremos como bota de elástico que somos... Nos nossos tempos viamos as coisas por outro prisma...

Tínhamos o respeito pelos pais e pelas pessoas mais velhas de que nós; e, vá lá, também pela opinião pública; impunhamos a verdadeira moral que se praticava independentemente da hipocrisia de alguns. Enfim, o mundo marcha. Para melhor? Para pior? Os vindouros o dirão; porque, para eles, correu um ano mais de experiência. Para nós, um ano menos de comparações que acabarão por nos aniquilar de todo,

O «Povo Algarvio» conta agora um ano mais de existência que deixa semeada de coisas úteis, agradáveis e desagradáveis, entre esperanças e desenganos e... um ano menos em que o seu Director o possa orientar como até aqui, nr concretização do que ele, e eu, desejamos ver realizado em prol de uma vida mais pura, mais sã, que a todas beneficie e erga a terra algarvia, que nos embalou no aconchego do nosso lar, que recordamos com saudade e nunca deixamos de amar com todas as forças da nossa alma. Ao modernismo opunhamos o progresso para todo o país e a moral para todos os seus habitantes do presente, tão desviados dela.

Meu Ex.º Amigo e sr. Manuel Virgínio Pires: Parabéns pelos seus esforços em prol da nossa amada província do Algarve. Que por muitos anos e bons ainda a possa defender no seu belo jornal «Povo Algarvio».

### ARRENDA-SE

Uma propriedade, no sítio do Belomonte, a qual consta de sequeiro e regadio, nora com motor e água com abundância, pomar e todas as qualidades de arvoredo, e moradia com todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a Francisco Mendonça Pacheco, na mesma propriedade, aos sábados, das 10 às 16 horas.

J. A. PACHECO  
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

## Aviso Importante

Pelo artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 43764, de 30 do mês findo, foi criado o imposto sobre consumos supérfluos ou de luxo, a liquidar pela taxa de 15% sobre o preço de venda ao público dos produtos nacionais ou estrangeiros, ou da prestação de serviços, constantes da tabela anexa ao aludido Decreto-Lei.

Os srs. comerciantes vendedores, cobram o aludido imposto do consumidor, responsabilizando-se pela sua entrega ao Estado.

Para este efeito, desde já, são utilizados dois livros, cujo formato e escrituração ficam ao critério dos vendedores, de forma a que em futuras visitas de fiscalização, se conheça com exactidão a situação quanto à cobrança e entrega nos cofres do Estado do dito imposto:

a) — Livro para registo dos produtos sujeitos ao imposto, recebidos pelo comerciante dos seus fornecedores, a partir de 1 de Julho corrente;

b) — Livro para registo das vendas efectuadas ao consumidor, dos produtos em referência.

Muito importante para os Srs. comerciantes a retahão deste concelho, é a disposição do artigo 8.º do aludido Decreto-Lei, segundo a qual são obrigados até 31 do corrente mês, a participar na Secção de Finanças deste concelho, a sua qualidade ou ocorrência, de que vendem ao público qualquer dos produtos ou prestam serviços abrangidos pelo aludido diploma.

Igual prazo de trinta dias é dado, para os mesmos fins às empresas que de novo se constituírem (em nome individual ou colectivo), a contar do início do respectivo exercício.

Dada a publicidade às disposições que se torna forçosos desde já acatar para a arrecadação deste imposto de importância vital para solução neste sector, da grave emergência em que a Nação se vê envolvida, solicita-se de todos boa vontade e compreensão, de forma a não levantar conflitos e dificuldades, que a Lei inexoravelmente pune, sempre de gerais e desagradáveis consequências.

A Administração através dos seus serviços fiscaes, neste concelho a Secção de Finanças respectiva, presta toda a assistência necessária aos fins em vista, em todos os dias úteis e nas horas normais de expediente.

## MELOAL

Arrendam-se 2.876 covas de melão e 1.000 covas de melancia, de boa qualidade, no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira.

Tratar com Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, 2 — Tavira.

## ARRENDA-SE

Uma horta com duas noras, dois motores, um pomar de laranjeiras, um de albricoqueiros e diverso arvoredo, com casas e suas dependências situada na freguesia da Luz.

Trata-se na Rua Dr. Parreira, 81 — Tavira.

## Emílio Campos Coroa

Médico especialista

## Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas



## Légua Nacional

Por iniciativa do Sport Lisboa e Benfica e patrocinado pelo jornal «Record» disputar-se-á dentro em breve, tal como nos anos anteriores, a prova denominada «Légua Nacional», para indivíduos dos 18 aos 25 anos de idade que ainda não tenham participado em provas oficiais.

Também os atletas que em provas nas anteriores léguas nacionais se tenham classificado até ao sexto lugar, não poderão participar nesta prova.

Ainda deve estar presente na memória da nossa juventude que graças a esta excelente iniciativa, podemos contar com o atleta Maximiano Pinheiro, campeão da «Légua Nacional» de 1958, que já tem dado o seu contributo à equipa nacional de atletismo.

Oportunamente forneceremos pormenores mais detalhados sobre a respectiva prova, para melhor elucidação dos nossos leitores que se interessam por esta tão útil modalidade desportiva.

## Cartório Notarial de Tavira

a cargo do Notário

licenciado Alexandre José Cardoso Simão José

Certifico para efeitos de publicação: Que por escritura lavrada ontem, de fls. 15.v.º a 17.v.º, do Livro B-5, das notas deste Cartório, foi declarado por José Pedro Alexandrino Fialho, funcionário público, casado com Maria de Oliveira Viegas Fialho, residente em Faro, na estrada da Penha, n.º 38, 1.º que, com exclusão de qualquer outra pessoa, pertence ao seu casal o prédio abaixo descrito por o haver herdado de seus pais, Maria do Espírito Santo e marido José António Fialho, de quem foi o único herdeiro.

Que estes, por sua vez, o herdaram de Violante da Conceição e marido João da Cruz, de quem a referida Maria do Espírito Santo foi a única herdeira. Que a Violante da Conceição e marido, ficou o prédio a pertencer por doação feita em 1900 por seu pai e sogro António Gonçalves da Palmeira, viúvo, proprietário, residente que foi no sítio do Arroio, freguesia da Luz, deste concelho, ignorando-se quando e onde teria sido feita a respectiva escritura.

## PRÉDIO

Prédio misto, no sítio do Arroio, freguesia da Luz, deste concelho, que consta de terra de semear, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo, noras, tanques, levadas e casas de moradia com diversos compartimentos e dependências, a confrontar do norte com Custódio de Jesus Pinto e caminho e antes com herdeiros de Caetano Cabeçudo e outros, sul com José Lopes Cachopo, e antes António Assunção Palmeira, nascente com João Mendonça Vargues e antes com Joaquim António Palmeira e poente com ele, outorgante e antes com João de Mato, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, incrito na matriz predial rústica sob dois terços do artigo 1.771 e na matriz predial urbana sob o artigo 649.

É certidão e está conforme com o original. Tavira, oito de Julho de mil novecentos sessenta e um.

A Ajudante do Cartório

Maria Elete Teófilo Lopes Dias

## Notícias Pessoais

Aniversario

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Cremilde Peres Figueiredo, D. Maria Helena Marques Picoito de Mendonça, menino Luis Filipe Viegas Correia e os srs. Eduardo Augusto de Sousa Gomes e Alberto Augusto Lopes.

Em 10 — Srs. Renato Januário Fonseca, João do Carmo Costo Junior, José do Nascimento Sena Neto, Januário Falcão Massano e Rolando Vermudon Matos.

Em 11 — Mlle Maria Ligia Luis Cabeçudo e as meninas Maria Esmeralda Nobre Dias e Marilla Marta da Paz Vargues.

Em 12 — Menina Maria Filomena Mestre Matos.

Em 13 — D. Maria Luisa Amado da Cunha Leote Cavaco, D. Maria Isabel Vaz Figueiredo, D. Maria Dina Martins Neves Marinho, D. Maria Edite Viegas Correia, menina Maria Isabel Ramos Rodrigues e os meninos José António da Silva Vitorino Rodrigues.

Em 14 — Srs. Joaquim Nobre Costa Teixeira, Bernardino Boaventura Guerreiro, Virgílio do Carmo Ferro e Silvestre Joviano Pereira Picoito.

Em 15 — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D. Maria Ivelise Viegas Costa, meninos Gustavo Francisco Mendonça Esteves, Rogério Manuel Bagarrão Teixeira e os srs. Silvino Mário Santos de Oliveira e João Picoito Junior.

## Partidas e Chegadas

No gozo de férias encontra-se nesta cidade o sr. Filipe Manuel dos Santos Peres, funcionário da F.N.P.T. e nosso prezado assinante em Lisboa.

— Com sua esposa e filho, regressou de Londres, onde fora submetter-se a um tratamento, o sr. Capitão Jorge Coelho Ribeiro, director da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve e antigo Presidente da Câmara de Tavira, a quem desejamos rápido restabelecimento.

## Casamento

Por ter vindo completamente deturpada, somos forçados a rectificar a noticia deste casamento, publicado no nosso último número, pedindo desculpa do facto aos interessados e suas famílias.

No dia de S. João, realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luisa da Trindade Mendonça, professora oficial, natural de Tavira, gentil e prezada filha da sr.ª D. Maria Luisa da Conceição Trindade de Mendonça e do sr. sargento António Palermo de Mendonça, comandante interino da secção da Guarda Fiscal desta cidade, com o sr. João Marcelo Viegas, agente comercial, filho da sr.ª D. Maria Cândida Viegas e do sr. João José Viegas, proprietário.

Paraninaram o acto, por parte da noiva, seu pai e sua tia sr.ª D. Maria Luisa da Trindade Franca, proprietária, residente em Tavira e, por parte do noivo, respectivamente seu cunhado e sua irmã, o sr. Eng. Agrónomo Mariano Martins Entrudo, residente em Lisboa e sua esposa sr.ª D. Maria João Viegas Entrudo.

Ao novo casal que fixou residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

## Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Madalena Soares de Lemos Andrade, esposa do sr. Manuel Vicente Andrade, funcionário dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira.

## Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. António Correia, chefe das oficinas de serralharia da firma J. A. Pacheco desta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

## Aos algarvios agricultores

Arrendam-se em conta propriedade próximo do Pomarão e Mértola. Com bom montado, árvores de fruto, videiras, boa terra, muita e boa água de nascente, boas pastagens, casa de habitação, cavalariça, palheiro, currais, tem relvado alqueive e relva de trigo para sementeira no próximo Outubro, deixam-se animais para fazer a sementeira, o palheiro cheio de palha e feno traçado de aveia e cevada.

Quem pretender dirija-se a Alberto Fontes — Picoitos — Mértola.

## Assinal o "Povo Algarvio"

## Meninos da minha rua

Magrinhos, gordos, risonhos.  
Gaiatos da minha rua,  
Que enchem de algazarra,  
De gritos, jogos e pontapés,  
De folias e injúrias!  
A rua de lés a lés!

Gaiatos da minha rua  
Como eu olho p'ra vocês...  
Quer rotinhos, mal comendo,  
Quer loiros, de bom calção!  
Com sapatos no Inverno  
Boa sandália no Verão.

P'ra mim são todos iguais,  
Amo em voz tudo o que é belo,  
Heróico, confiante e a tradição  
De papagaios na Primavera  
Berlindes em tardes de Verão.

Meninos da minha rua  
Nascidos do seio do tempo,  
Beijos de sol e de lua!  
Sonhos lançados ao vento,  
Sonhados continuamente!

Quem dera poder dizer-vos  
Meninos todos do mundo,  
Da rua, do mar, da serra:  
«Brincai e vivei sem medo»  
Que essa palavra tremenda,  
Medonha, horrível Guerra  
Saiu do vocabulário.

Sonhai meninos traquinas!  
Sonhai com um mundo novo,  
Amassado, revolvido, heróico,  
Que surja vitorioso  
Das vossas mãos pequeninas  
Dai largas à alegria,  
Sois a graça da cidade.  
Magros, descalços, risonhos,  
Gordos, calçados, pançudos,  
Todos queridos, todos iguais.  
Os rijos, os doentes, e os aleijados  
De qualquer enfermidade.

Brincai meninos da rua  
Sentados pelos portais,  
Ou a correr e a gritar.  
Vós sois a graça da rua  
Quem vos pudesse igualar!...

Maria Leonor G. de Mello e Horta

## O Monumento a Isidoro Pires

Continuação da 5.ª Página

E assim, com a consciência do dever cumprido, chegamos ao final desta gloriosa etapa de perpetuar a memória de um tavnense fervoroso amante da sua terra, que nos legou alguns inspirados poemas e sobretudo maravilhosas trovas que o povo há-de entoar pela vida fora.

Pessoa simples, afável no trato, Isidoro Pires tinha tanto de orador como de poeta pois se as suas quadras luminosas e férteis de conceitos se gravaram na nossa memória também ainda não se apagaram da mente daqueles que tiveram o prazer de o ouvir, os seus discursos ricos de imagens, em estilo académico, vibrantes de entusiasmo e plenos de sentimento.

Como Presidente da Câmara de Tavira, funções que exerceu por duas vezes, muito embora dentro dos circunscritos e minguados erários municipais, foi elemento apreciável tendo ordenado a reconstrução de algumas artérias e outros benefícios públicos. Da primeira vez que desempenhou as funções, numa época em que Tavira assistiu ao desmoronamento da filarmónica dos «Limpinhos», fundou a Banda Municipal de Tavira, que tanto prestigiou esta cidade e de que ainda hoje existem excelentes elementos.

Da segunda vez construiu o Parque Municipal, no velho e abjecto quintalão do Palácio da Galeria, que belas noites de festas tem proporcionado aos tavnenses.

Eis, a traços largos, a acção dum homem modesto e recolhido que a população citadina tanto admirava e que, numa justa manifestação de sentimento, no próximo dia 23 de Julho, a cidade irá depor-lhe um ramo de flores no monumento, como prova da sua indelével gratidão e do seu acrisolado baírrismo.

Um monumento que se ergue é sempre uma prova de civismo de um povo, uma demonstração dos seus nobres sentimentos de gratidão e um belo exemplo que se transmite às gerações vindouras.

## Livros e Revistas

Boletim da Direcção Geral de Contribuições e Impostos — Acabam de publicar-se os fascículos n.ºs 25 e 26 desta tão útil publicação editada pelo Ministério das Finanças.

De futuro, o Boletim, passa a ser constituído por quatro séries.

A série A, denominada «Ciência e Técnica Fiscal» e publicada mensalmente, abrangerá as seguintes secções: Estudos, Divulgação Fiscal, Bibliografia e Documentação, Jurisprudência, Resoluções administrativas, Pareceres da Procuradoria-Geral da República e Noticiário. Esta série continuará a ser encadernada em volumes semestrais.

A série B conterá apenas a «Legislação Fiscal» e será publicada à medida que a legislação promulgada o justifique.

Desta forma, a legislação será, depois, encadernada em volume à parte, abrangendo um ou mais, e constituindo, assim, a continuação das antigas Separatas de Legislação que em breve se completarão.

A série C constituída pelas circulares e os officios-circulares expedidos por essa Direcção-Geral e será encadernada de dois em dois anos, como já sucedeu quanto aos anos de 1959 e de 1960.

Publicar-se-á, ainda, anualmente, a série D, sob o título «Quadros de Administração Fiscal», contendo os seguintes elementos: Administração central e judicial, Administração local, Lista de antiguidades e alfabética dos funcionários, Lista dos candidatos aprovados em concurso e Principais impostos liquidados durante o ano.

Para TI — Publicou-se o n.º 108, referente a Julho, desta simpática revista de bordados e crochets, actualmente a de maior tiragem e expansão.

Eva — Referente a Julho, recebemos o n.º 1074, desta excelente revista. Do seu sumário destacamos magníficas crónicas, actualidades, modas, cinema, etc. e um conjunto de fotos maravilhoso. Em todos os números «Eva» produzirá fotografias das nossas forças armadas em Angola, reportagem de António Homem Christo.

Jornal Feminino — Recebemos o seu n.º 87, referente a Julho, o qual insere interessantes reportagens de actualidades, magníficas fotografias e secções escolhidas de grande interesse. Jornal Feminino é uma revista actualizada que interessa a todos.

Discurso a Portugal — Da Edição de «Os Cadernos de Manuel Anselmo» recebemos «Discurso a Portugal» proferido, na Liga 28 de Maio no dia 27 de Abril de 1961, na sessão comemorativa do 33.º aniversário da entrada, no Governo do Prof. Doutor Oliveira Salazar.

Excelentes afirmações de patriotismo, maravilhosos conceitos, histórico-políticos, sinceridade de princípios, eis a traços largos o que o Dr. Manuel Anselmo nos oferece, neste seu belo opusculo que deve figurar não só nas boas bibliotecas mas em todos os corações dos bons portugueses.

## Vende-se

Uma fazenda de sequeiro e casas velhas, com alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e azinheiras, no sítio do Brejo.

Tratar com Francisco dos Santos, o «Chico Rico», no sítio de Amaro Gonçalves.

## Casa — Vende-se

Com muitos compartimentos, grande quintal, árvores de fruto e abundância de água, Rua Montavão n.º 2.

Trata o Solicitador José Luis Cesário.

## Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio, com nora e motor, no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estevão.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, na mesma propriedade.

## Arrenda-se

Uma horta no sítio dos Mortais, freguesia de Moncarapacho, denominada «Horta dos Passos» que consta de sequeiro e regadio, com pomar e diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Maria da Graça do Passo-Fuseta.

Porque não um museu arqueológico e lapidar em TAVIRA?

NÃO se aquilata o valor duma Cidade, duma Província ou dum País, apenas pelos seus edifícios de traços e estilos gótico, manuelino ou renascença, de linhas rectilíneas e arquitectónicas que lembram épocas distantes de transcendência árabe, ou de construções que acusem um urbanismo sadio e moderno, próprio da época, de configurações distintas e elegantes, ou, ainda, do surto industrial e comercial que as envolva; e sim, pelos seus monumentos, pela sua história e pelos feitos de seus filhos.

Távira, Cidade nobre e fidalga que foi, com um passado do histórico, gozando de privilégios e mercês reais, concedendo-se-lhe títulos nobiliárquicos, que a elevaram a pedestais de nobreza e fidalguia de puro sangue e de castas privilegiadas, não pode ser relegada para um ostracismo ignorante, esquecendo se dos feitos de armas dos seus naturais e do papel que eles desempenharam na nacionalidade portuguesa.

Isto vem a propósito de, num dos meus passeios matinais que durante uns curtos dias de férias dei pela minha terra — a velha cidade do Gilão — deparei com mais uma importante obra que muito honra e nobilita o Presidente e a actual vereação da Câmara Municipal.

Chamou à minha atenção o aspecto de limpeza e de aformoseamento que algumas zonas da cidade nos oferecem com os seus lindos jardins e campos relvados, que nos dão, só por si, a certeza que esta cidade tem à sua frente pessoas que a sabem tratar e que pela carência de outros motivos cuidam dela e dos seus recantos de modo a deixar ao visitante a melhor impressão possível.

Nesse passeio deparámos com as obras de demolição do paredão que vedava o lindo jardim de São Francisco e, por coincidência encontramos ali junto, o vereador do respectivo pelouro, o nosso, amigo sr. Laurentino Baptista que nos convidou a entrar e, na sua companhia a percorrer as ruas daquele recinto que, confesso, mal conhecia.

Fiquei, na verdade, surpreendido e, ao mesmo tempo, orgulhoso pelo que me foi dado ali observar, pois mal podia supor que alguém na minha terra tivesse o gosto e, diga-se em abono da verdade — o interesse em colocar por forma bem disposta toda aquela série de pedras tumulares brasonadas e artísticas que muito valorizam não só o aspecto turístico mas também o educativo e cultural da Cidade do Séquia.

Soubemos então das intenções daquele nosso amigo, em querer transformar o belo recinto de São Francisco, onde já existem as antiquíssimas capelas góticas do antigo Convento Franciscano, destruído em tempos remotos por um incêndio, em Museu Arqueológico e Lapidar.

«Deste modo, — disse-nos o ilustre vereador sr. Laurentino Baptista — o Município, criando este Museu, enriquecerá o seu património artístico e tornará em realidade a ideia acalentada por anteriores vereações e tantas vezes renovadas por alguns dos seus dedicados Presidentes».

«Devo em parte este meu interesse pela arrumação destas pedras — esclarece o sr. Laurentino Baptista — ao ilustre filho de Távira, sr. Dr. Ramos Passos que, segundo creio, foi quem bastante se interessou pela recolha destes belos exemplares e os teve à sua guarda durante muito tempo numa das dependências da Biblioteca Municipal onde os fui encontrar quando promovi a sua reabertura e os trouxe para o Jardim de São Francisco a fim de lhes dar esta disposição.»

Corroborando nas intenções daquele sr. leva-nos a chamar a atenção do Município Tavirense para que torne possível a criação dum Museu Arqueológico e Lapidar naquele encantador jardim, que seria mais uma faceta turística que

ENCONTRO

Falésia! Maresia!...

Rio abaixo velas enfunadas, capas sobrepostas na brochura do tempo, ogivas perpetuando reminiscências românicas esperam novos dias de descoberta.

Montes policromos, quer em cambiantes ondulando num amarelo torrado, baço, seco, como se areia lá debaixo tivesse sido chapada aqui e além à mistura com a transparência dos rendilhados na alvura das chaminés, ora num verde esmeralda, duro matizado, dando-nos outra cor, outra natureza somem-se tragados pelo horizonte...

Gentes que dão o impressão profunda dum nobre reino envolto na avalanche dos séculos, imperativo de doação e amizade cativam-nos para sempre.

Ângulos desconexos de sabor a moirama estendem-se pelo mar adentro, mergulhados em elegíacas recordações das galas de outrora, perdidos num abandono de velhice que o sal embranqueceu.

Terra poderosa, reconfortante e nobre sortilégio Balsineo de longas histórias de amor estranho, irresistível, que se perpetua para além da distância.

Linha costeira de praias esplendorosas, «ilhas» romanescas, rochedos que a erosão moldou capelas, rezam no silêncio das noites e no rumorejar das águas velhos idílios de moiras veladas por amendoeiras floridas para amanhecer mergulhados na voragem do esquecimento, do tempo e do espaço.

Para onde quer que nos debrucemos, colorido, encanto, esmagamento, às vezes solidão, esfinge no presente, miragem no provir, ruínas no passado. Como o balúcio que passa, nada é semelhante nesse misterioso e incomparável «País» «reino» encantado dos Algarves «onde a terra acaba e o mar começa...»

Goulart Quaresma

Praticante de farmácia

Com alguma prática, precisa a Farmácia Sousa — Távira.

a nossa terra teria a apresentar aos que visitam o burgo cidadão.

Possui Távira já muitos recantos e motivos dignos de serem visitados pelos turistas, e teríamos a acrescentar mais este de aspecto arqueológico, que muito contribuiria para que se ficasse a saber do valor dos nobres e fidalgos da antiga «Balsa» e dos seus feitos, que muito ilustraram as Letras pátrias.

O primeiro passo está dado com as obras que estão a efectuar-se, cumpre agora à nossa edilidade tornar um facto, a ideia que o antigo Presidente da Câmara, Dr. Raimundo Ramos Passos criou, a qual o dedicado vereador sr. Laurentino Baptista tem posto todo o seu carinho e interesse.

Os nossos aplausos aos que trabalham para a sua concretização.

— E porque não um Museu Arqueológico e Lapidar em Távira?

L. J. P.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



Pela Cidade

Misericórdia de Távira — Serviços clínicos no mês de Julho:

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta Externa — de 1 a 15 Dr. Ramos Passos, às 17 horas; de 16 a 31 Dr. Jorge Correia, às 8 horas.

Consulta Dispensário do J. A. N. T. — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia, às 8 horas; de 16 a 31, Dr. Ramos Passos, às 17 horas.

Cirurgia Geral — Consulta em 2, 16 e 30, Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Operações de Urgência — Drs. Henrique Balté e Jorge Correia.

Profilaxia Mental — Consulta em 22, Dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Oftalmologia — Consulta em 9, Dr. Artur May Viana, às 9 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Luz da minha vida!

Ao meu saudoso Helder

Qu'escuridão profunda em meu redor E que máguia me oprime o coração! Agora só em mim habita a dor, Tendo por companheira uma visão.

Que é feito dessa luz, que iluminou Com todo o seu fulgor o meu viver? Desapareceu, no espaço se evelou, Deixando em densa treva este meu ser!

Ah! pudesse eu fazer ressuscitar Essa luz, que era toda a minha vida!... Suprema aspiração! sonho sem par!

Mas quê! quem sou eu? misero mortal!... Vivo do sofrimento e dou guarida, A tudo o que é fantástico, irreal...

Távira, 18 de Junho de 1961

António Amaro

Concorrência desleal

No julgado municipal de Albufeira e sob a presidência do Juiz de Direito da respectiva Comarca, foram julgados Renato da Silva Alfarrobeira e José Bernardino Gonçalves agentes de vendas de máquinas de costura «Oliva», por, em Setembro de 1960, no lugar das Ferreiras, daquele concelho, ao procurarem vender uma máquina do seu negócio ao alfaiate Virgílio de Jesus Simões, terem produzido falsas afirmações a respeito de uma máquina de costura doutra marca. Com efeito, tendo-lhe o referido alfaiate objectado que havia adquirido uma máquina da marca «Singer», aqueles referidos concorrentes declararam-lhe que tal máquina já não era nova ao tempo da compra, levando-o à suspeita de que havia sido enganado.

O tribunal, considerando que as afirmações levianamente feitas pelos réus, perante uma máquina de costura adquirido nova, constituíam o delito de concorrência desleal, pois iam desacreditar a conhecida marca «Singer» e a justa reputação de que a mesma goza, condenou cada um dos réus na multa de 250\$00, mínimo de imposto de justiça, convertível em prisão no caso de falta de pagamento, e solidariamente na indemnização de 1.000\$00 à Companhia ofendida.

Grupo de Xadrez de Faro

O Grupo de Xadrez de Faro, que foi oficializado na presente época de 1960-61, adstritamente às actividades do Círculo Cultural do Algarve, disputou na presente época, três torneios oficiais, já homologados pela Federação Portuguesa de Xadrez, de 3.ª, de 2.ª e de 1.ª categorias, ganhos respectivamente por Fernando Abecassis Resende, Eduardo Andrade e Fernando Abecassis Resende.

Em consequência dos torneios realizados ficaram distribuídos como segue os jogadores inscritos: 1.ª Categoria — Fernando Abecassis Resende e Dr. Emílio Campos Co-roa. 2.ª Categoria — Eduardo Andrade, Luís Fernandes e João Travassos de Brito. 3.ª Categoria — Dr. Elviro Rocha Gomes, Capitão José João Cra-veirinha, Manuel José Soares, Jorge Celestino Mascarenhas, Joaquim Nobre, António Matos Cartuxo, António Vairinhos e Prof. Daniel Farias.

Realizaram-se também: o Campeonato do Algarve por equipas (4 jogadores) em 1.ª categorias, ganho pelo Clube de Xadrez de Portimão por 5,5 a 2,5 nos oito jogos disputados: o Campeonato do Algarve, individual, de 1.ª categorias ao qual concorreram cinco jogadores de Portimão e os dois jogadores de 1.ª Categoria de Faro, que foi ganho por Fernando Abecassis Resende que assim conquistou o título de Campeão do Algarve em Xadrez e o direito de disputar, em Lisboa, o Campeonato individual do Sul e o Campeonato de Portugal se se classificar no anterior (Zona Sul); no passado dia 1 de Julho efectuou-se a 1.ª mão do Campeonato do Algarve por equipas, em 2.ª categorias, entre Portimão e Faro tendo-se verificado um empate a dois pontos e jogando-se a 2.ª mão, em Portimão no próximo dia 8 de Julho. Está ainda em curso, no Círculo Cultural do Algarve, com jogos às terças, quintas e sábados o Torneio Preparação para interessar nos próximos torneios oficiais um número crescente de praticantes desta modalidade desportiva de tão relevante interesse intelectual.



Pela Província

Castro Marim

Desastre — Quando descia a escada da sua residência foi acometida de síncope, a sr.ª D. Maria Florência dos Santos, viúva, de 68 anos, que caiu e sofreu várias contusões.

Conduzida ao hospital Ribeira Romos, desta vila, ali recebeu tratamento, recolhendo em seguida a casa.

Notícias pessoais — Com sua esposa, passou uns dias em Lisboa o sr. Dr. Francisco Dias Cavaco, distinto médico nesta vila. — Vimos nesta localidade a sr.ª D. Ana Celorico Palma, abastada proprietária no concelho de Mértola.

— Esteve em Lisboa o sr. José Dias Soares, proprietário da Dro-garia Soares.

— Com sua família encontra-se em Lisboa o sr. Alfredo de Campos Faisca, industrial de serralaria.

— Encontra-se doente o sr. Francisco Viegas.

— Esteve uns dias em Lisboa, a fim de tratar de assuntos da sua vida particular, o sr. António Victor Severo Martins.

— Retirou para Lisboa, com sua esposa, o sr. António Cordeiro Marques da Costa, abastado proprietário nesta vila — C.

Agradecimento

Maria de Lourdes Lino do Carmo Cirne, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente vem, por este meio, agradecer muito reconhecida a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante o seu internamento na maternidade do Hospital da Misericórdia desta cidade.

HORTA

Arrenda-se com bom motor, nora com bastante abundância de água para regar toda a propriedade mesmo nos anos de maior estiagem como se pode provar. A dita água é puxada a 6 metros e empurrada a 3, o que a torna muito barata; bom terreno com arvoredo, dependências para habitação e ramadas para criação de gado

Tratar com Francisco Ferro na mercearia de António Ferro.

A TODO O ALGARVE

A Pensão Residencial do Sul, convida a uma visita à sua nova sucursal denominada Residência do Sul, que perfaz 80 quartos do mais moderno e elevado conforto, que lhe mereceram a classificação de 1.ª Classe (categoria que lhe foi atribuída com Distinção). Os preços mantêm-se normais.

Avenida Almirante Reis, 34 (aos Anjos)

Queira reservar o seu quarto na Residência do Sul telefonando para 817253, 4 ou 22511 - 35647

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA